

tatiana souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>

Fwd: Dúvida sobre o cobrimento de 1 a 2cm

Tatiana Souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>

4 de julho de 2016 14:32

Para: "Tatiana Souza .PhD Engenharia" <tatiana.souza@concretophd.com.br>

------ Mensagem encaminhada ------

De: Paulo.Helene <paulo.helene@concretophd.com.br>

Data: 1 de julho de 2016 10:00

Assunto: Re: Dúvida sobre o cobrimento de 1 a 2cm

Para: Francisco Gabriel Santos Silva <fgabriel.ufba@gmail.com>

Cc: Jessika <jessika.pacheco@concretophd.com.br>, Carlos <carlos.britez@concretophd.com.br>, "Douglas de A.

Couto" <douglas.couto@concretophd.com.br>

Prezado Francisco

Obrigado pelas amáveis palavras.

Fico feliz em saber de seu progresso e vitórias e de que hoje esteja Prof. Universitário.

Muito bom mas nao se afaste nunca do meio produtivo (construção e projeto) porque fazemos ciencia aplicada e nao ciencia básica.

Gostei de sua dúvida.

Em princípio, nos casos de retrofit deveríamos restabelecer a estrutura colocando-a dentro dos prescriçoes atuais. Entao, no caso de durabilidade e corrosao de armadura deveríamos aumentar cobrimento até ficar conforme com ABNT NBR 6118 e 12655.

Nao existe uma regra geral consensuada e acordada nem normalizada.

Cabe sempre dialogar com o Proprietário.

Em geral eu adoto:

- No caso de obra de reparo localizado deixar como foi projetado e executado. No caso de obra geral de retrofit onde vai haver novo Habite-se e novos proprietários convém aumentar cobrimentos para ficar dentro das prescriçoes atuais;
- 2. Obra Pública convem deixar dentro da lei e obra privada depende de dialogar com proprietário;
- 3. As normas prescrevem espessura de concreto, mas argamassas estruturais de areia e cimento e grouts sao considerados concretos. Podemos chapiscar e aplicar argamassas de areia e cimento ou escarificar e aplicar graute com formas tipo cachimbo;
- 4. Também se pode aplicar pintura superficial mas isto nao está contemplado nas normas. Pode ser pintura com caiação renovada a cada ano, ou com tinta 100% acrilica para exteriores (MetaLatex ou Suvinil) renovada a cada 4anos (ver NBR 15575); ou tinta ou verniz poliutretanico ou epóxi (nao pode receber luz do sol) renovadaos a cada 8anos (ver ANBT NBR 15575);

Porém lembre-se que o maior problema é incêndio. No caso que dependa de liberação do Corpo de Bombeiros, será necessário pintar com tinta entumescente ou aumentar cobrimento de concreto, não serve pintura imobiliária usual.

Espero que ajude. Abraços de



Prof. Paulo Helene

Diretor

tel.: 55-11-9-5045-5562 ou tel.: 11-2501-4822 Rua Visconde de Ouro Preto 201 São Paulo SP 01303-060 paulo.helene@concretophd.com.br

www.concretophd.com.br & www.phd.eng.br

"The information contained in this message is confidential, privileged and protected by legal secrecy. If you are not the addressee of this message, please don't use it, or publish, or copy. Please remove its content from your database, records or control system, to avoid be held legally accountable."

Em 30 de junho de 2016 22:10, Francisco Gabriel Santos Silva <fgabriel.ufba@gmail.com> escreveu: | Professor paulo Helene,

Boa noite!

Gostaria de parabenizá-lo pela excelente discussão sobre o cobrimento das estruturas de concreto armado, foi uma excelente aula histórica e técnica, a cada dia aprendo mais e mais com o senhor. Me recordo de quando te conheci pessoalmente no congresso nacional de patrologia em sobral/CE no ano de 2003 quando eu era formando.

Gostaria de tirar uma dúvida sobre o tema, tenho acompanhado algumas edificações aqui em salvador, próximas à área litorânea em situação de corrosão das armaduras em lajes e vigas. Nas lajes especificadamente notei cobrimentos que variam de 5mm à 15mm. Pela atual tabela 3 da NBR 6118, a recomendação é que o cobrimento seja de 35mm já que a classe de agressividade ambiental é tipo III.

Neste caso após o tratamento da corrosão é recomendado que se faça uma camada de cobrimento (grout ou projeção de argamassa polimérica) para se atingir os atuais limites normativos, com vistas à manutenção da durabilidade da estrutura ou uma pintura epoxídica poderia resolver o problema?

Cordialmente.

Prof. DSc. Francisco Gabriel Santos Silva
Universidade Federal da Bahia - UFBA
Escola Politécnica da UFBA / Departamento de Construção e Estruturas
Curriculum lattes: http://lattes.cnpq.br/6831865413852943

Antes de imprimir, pense em sua responsabilidade e compromisso com o meio ambiente.